

Sumário do Sermão de Sexta-feira proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as)

1 de Maio 2020

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Hazrat Khalifatul Masih V (aba) falou sobre alguns membros da Comunidade Ahmadia que haviam falecido recentemente.

Huzoor (aba) disse que todos eles vieram de diferentes origens e tiveram diferentes níveis de educação, mas todos eles tinham algumas coisas em comum: eles cumpriram o juramento de dar prioridade à sua fé sobre os assuntos mundanos e mostraram verdadeira lealdade ao Califado; eles serviram à humanidade e através de seu próprio caráter e personalidade mostraram os verdadeiros e belos ensinamentos do Islã. Huzoor (aba) disse que a fé ganha firmeza ao ouvir os relatos deles.

A primeira pessoa que Huzoor (aba) mencionou foi o respeitável **Zulfiqar Ahmad Sahib**, um missionário da Indonésia que faleceu em 21 de abril de 2020, aos 42 anos de idade. Ele serviu como missionário em várias regiões durante 18 anos.

Huzoor (aba) disse que ele era um missionário muito bem sucedido. Ele era muito gentil e amigável com todas as pessoas que conhecia. Ele nunca fazia solicitações e dizia que se deveria concentrar puramente em orações. Huzoor (aba) comentou que esse é o verdadeiro espírito de um devoto de vida, que se eles precisam de alguma coisa, não devem fazer solicitações, mas devem rezar por ela. Muitas pessoas aceitaram a Ahmadia devido aos seus esforços de Tabligh (pregação). Mesmo quando ele estava doente, ele sempre dava prioridade ao trabalho da Jamaat. Ele dizia que enquanto vivesse, ele se esforçaria para participar de todos os programas e trabalhos da Jamaat. Ele era extremamente humilde; mesmo que fosse o mais velho dos presentes, não hesitava em consultar aqueles que eram mais jovens do que ele. Ele sempre dizia para não se desesperar, pois nosso trabalho é apenas semear a semente através da propagação e, talvez, outra pessoa venha mais tarde para ajudar no crescimento dessas sementes. Ele cumpriu lindamente o seu juramento de devoção à vida.

A segunda pessoa que Huzoor (aba) mencionou foi o respeitável **Dr. Pir Muhammad Naquiddin Sahib**, do Paquistão, que faleceu em 18 de abril de 2020, aos 74 anos de idade, devido a complicações por conta do coronavírus. Sua família, tanto do lado paternal como materno, era descendente dos companheiros do Messias Prometido (as).

Médico de profissão, Huzoor (aba) mencionou que ele chegou a servir a Jamaat na função de Qazi (juiz) durante os últimos doze anos e que sempre baseou suas decisões no Sagrado Alcorão e no Hadith, o que deixava as partes envolvidas satisfeitas com as suas decisões. Ele foi muito gentil com todos. Sua vida foi dedicada a servir à humanidade; as portas de sua clínica médica estavam sempre abertas aos pobres e necessitados, fossem eles da Comunidade ou não. Ele contava o incidente de quando passou no exame MBBS, e foi visitar o seu avô Pir Mazharul Haq sahib. Seu avô o aconselhou a não somente prescrever remédios aos seus pacientes mas, conjuntamente, rezar por eles, como também aconselhado pelo Messias Prometido (as). Ele foi médico por 50 anos e agiu sempre de acordo com esse conselho, oferecendo dois nafl (oração voluntária) diariamente por seus pacientes. Huzoor (aba) disse que essa prática deve ser adotada por todos os médicos: ao invés de confiarem apenas em seus próprios esforços, também devem rezar por seus pacientes. Ele tinha um profundo conhecimento do Sagrado Alcorão. Sempre que havia um assunto a ser discutido, ele se referenciava no Alcorão, apresentando versos com a tradução dos mesmos. Também tinha um zelo especial em chamar as pessoas para Deus.



Sumário do Sermão de Sexta-feira proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as)

Ele convidava as pessoas para sua casa no último dia da Jalsa Salana UK, para que pudessem observar a cerimônia internacional de Bai'at (iniciação). Ele os tratava como convidados do Messias Prometido (as), com grande hospitalidade. Ele dizia que não é grande coisa tratar com bondade aqueles que são bondosos com você, mas a verdadeira moralidade é mostrada quando se é bondoso com aqueles que não são bondosos com você. Huzoor (aba) comentou que isso, de fato, é um reflexo dos ensinamentos do Islã.

Huzoor (aba) disse que mesmo quando este vírus (coronavírus) se espalhou, ele não parou de ir à clínica, apesar de sua família o aconselhar contra. Ele questionava dizendo que se o médico ficar em casa, então o que acontecerá com os pacientes? Ele estava sempre preocupado com o bem-estar dos pobres, e até assumia a responsabilidade de fornecer alimentação mensal para várias famílias. Quando outros lhe pediam um sinal da veracidade do Messias Prometido (as), ele dizia que ele próprio era um sinal: seu alto nível de moralidade tinha um efeito impressionante. Huzoor (aba) disse que esse é um sinal de um verdadeiro crente: ele tem um efeito positivo sobre as pessoas ao seu redor; isso serve como um sinal vivo para a veracidade do Messias Prometido (as).

A terceira pessoa mencionada por Huzoor (aba) foi o respeitável **Ghulam Mustafa Sahib**, de Londres, que servia como voluntário no escritório do Califa e faleceu no dia 25 de abril de 2020, aos 69 anos de idade, devido a complicações com o coronavírus.

Huzoor (aba) mencionou que Ghulam Mustafa Sahib aceitou a Ahmadiya na época do terceiro Califa (rh). Embora não fosse um devoto de vida, ele trabalhou como se fosse um. Apesar de não ter um alto nível de educação, Deus o abençoou com grande sucesso.

Ele fazia muito sacrifício financeiro. Sempre que havia um apelo para sacrifícios financeiros, ele daria tudo o que tivesse salvo. Ele era o único Ahmadi da sua família e nunca dependeu financeiramente de ninguém de sua família, apesar de nem ter tomado parte na herança deixada por seu pai. Quando fez Ba'iat, ele havia rezado a Deus que se o Messias que ele aceitou fosse verdadeiro, então que Deus mesmo providenciasse para ele e não o tornasse dependente de ninguém. Deus ouviu sua oração e deu muito para ele; assim, por fim, era ele quem ajudava os outros membros de sua família.

Seus últimos conselhos à sua filha foram para que permanecesse sempre apegada à Jamaat, oferecesse orações e recitasse o Alcorão, o que levaria todos os seus assuntos a se resolverem; ao seu filho, aconselhou a pagar o chanda (contribuição) sempre no primeiro dia de cada mês. Não importava a ocasião, ele nunca se descuidava em oferecer orações. Ele sempre disse que a fé e o mundo devem andar de mãos dadas, mas perante um assunto mundano, a fé deve ter preferência.

Ele era muito hospitaleiro: trazia um convidado para sua casa quase todos os dias. Durante os dias de Jalsa haviam convidados indo e vindo em sua casa em todas horas do dia. Ele havia administrado seus negócios de tal maneira que nunca perdia uma oração. Diz-se que as três coisas que ele mais amava eram: a oração, o Khilafat e ser hospitaleiro.

Huzoor (aba) rezou para que Deus eleve a posição de todos os falecidos. Que Ele os recompense pela grande devoção que demonstraram. Essas pessoas são mártires. Que Deus mantenha os seus descendentes em Sua proteção e lhes permita manter vivas as suas boas qualidades.

